

Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº 11 de 23/07/2020

(uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

Panorama da Epidemia de COVID-19 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista

O presente Boletim Informativo é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de COVID-19.

Contexto Estadual:

Até 21/07/2020 foram registrados na Bahia 126844 casos de COVID-19 em 406 dos 417 municípios do Estado (97%), sendo que em 349 deles existe pelo menos um caso ativo, 24 municípios a menos que na semana passada. No mesmo dia, o total acumulado de mortes por COVID-19 na Bahia registrado foi de 2936 óbitos em 225 municípios, 19 a mais que a semana passada. A Taxa de letalidade está em torno de 2,3% e cerca de 88% dos casos confirmados de COVID-19 na Bahia já haviam se recuperado, segundo dados oficiais da SESAB. A evolução do número de casos no estado é apresentada na Figura 1, onde pode se observar que o número de casos ativos, após um período de estabilidade de cerca de um mês apresentou sensível queda na última semana, possivelmente causada pela redução do surgimento de novos casos na região metropolitana de Salvador, associada à recuperação de doentes com COVID19 na mesma região. No entanto, o processo de interiorização dos casos de COVID-19 ainda é intenso, verificado pelo elevado número de casos diários que continua a ser registrado e pela curva de casos totais acumulados, que ainda não demonstra clara tendência de estabilização.

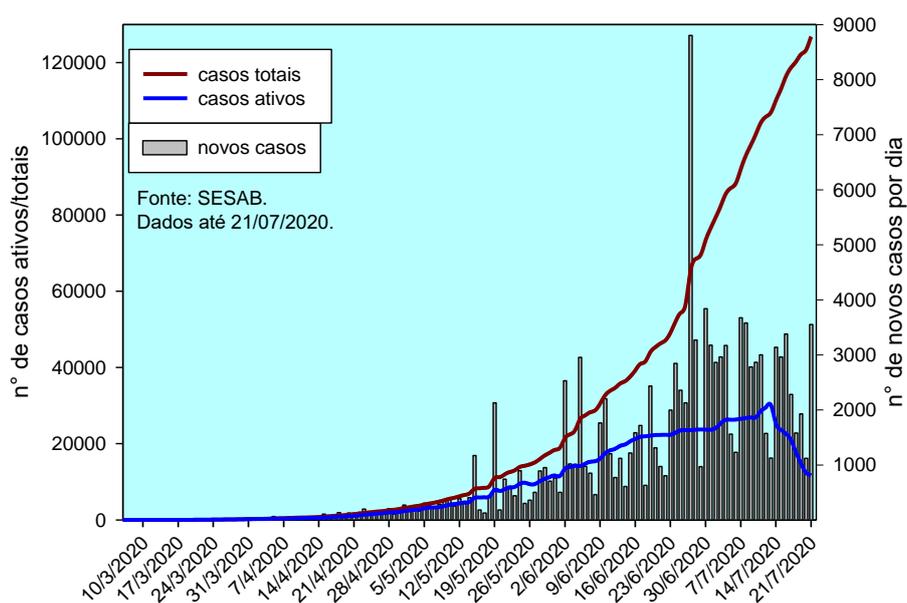


Figura 1: Evolução dos casos de COVID-19 na Bahia até 21/07/2020

O detalhamento de leitos de enfermaria e leitos de UTI, bem como as taxas de ocupação dos leitos, e o percentual de doentes atendidos são apresentados na Tabela 1. Verifica-se que até o momento, em nosso estado existe uma oferta de leitos que consegue suprir as demandas surgidas devido à COVID-19. No entanto convém destacar que apesar do percentual de leitos de UTI ter caído na última semana, tal fato decorreu da abertura de novos leitos, e não da redução do número de pacientes internados. Na semana passada eram 750 pacientes em leitos de UTI, contra os atuais 778. O mesmo pode se dizer dos leitos de enfermaria, que na semana passada eram ocupados por 772 pacientes, indicando que apesar da queda no número de pacientes ativos ainda não se observou o reflexo disso nas internações, o que só deverá ocorrer nas próximas três a quatro semanas.

Tabela 1: Taxa de ocupação de leitos para adultos públicos hospitalares e de UTI em 22/07/2020 para COVID-19 na Bahia. (Fonte: SESAB).

Tipo de leito	Quantidade	Utilizados	Taxa de Utilização	% dos casos ativos
Leito de enfermaria	1489	835	56%	6,0%
Leito de UTI	1071	778	73%	5,6%

Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB

Verifica-se uma situação de atenção nos hospitais da região, com ampliação no número de leitos em função do aumento de casos observado. Segundo a SESAB, o Hospital São Vicente de Paulo em Vitória da Conquista e o Hospital São Vicente em Jequié estão com leitos de enfermaria e de UTI habilitados para pacientes com COVID-19. A taxa de ocupação de leitos de UTI no Hospital Geral Prado Valadares voltou a atingir 100% da sua capacidade em 22/07/2020. Em Vitória da Conquista, a taxa de ocupação de leitos de UTI é superior a 70%, mesmo com a ampliação de vagas.

Tabela 2: Oferta e utilização de leitos públicos de enfermaria e de UTI em 22/07/2020 exclusivos para COVID-19 nas regiões de saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Tipo de leito	Quantidade	Taxa de Utilização
Itapetinga	Enfermaria	20	15,0%
	UTI	37	62,0%
Jequié	Enfermaria	59	71,0%
	UTI	61	72,0%
Vitória da Conquista	Enfermaria	75	49,0%
	UTI	61	72,0%

n.d. – dados não disponíveis. Fontes: Prefeituras de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista e SESAB.

Até 21/07/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 10414 casos e 180 mortes por COVID-19. Esses números mostram um aumento de 38,4% nos casos e 32,4% nas mortes, em comparação com o dia 13/07. Tais aumentos foram proporcionalmente maiores se comparados às médias no estado, que registrou um aumento de 18,7% nos casos e 15,8% nas mortes por COVID-19 no mesmo período. Na Tabela 3 é apresentada a situação nas três Regiões de Saúde e seus municípios-sede. A Região de Itapetinga ultrapassou os 1500 casos, a Região de Vitória da Conquista os três mil casos e a Região de Jequié ultrapassou a centésima morte e se aproxima de seis mil casos.

Nas Figuras 2 a 4 são apresentadas a evolução do número de casos por semana desde o 1º registro oficial em cada Região de Saúde. Apesar das diferentes realidades regionais, a tendência de aumento no número de casos ainda é forte, e vem crescendo inclusive fora do municípios-sede das regiões. O contínuo crescimento acentuado, semana após semana, nas três regiões pode indicar que

as ações de contenção do avanço da COVID-19 não estão sendo eficazes. O momento é de cautela e exige contínua reanálise das ações de prevenção e controle.

Tabela 3: Situação nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em comparação com o País e Estado e municípios com maior número de casos nas regiões, em 21/07/2020.

Localidade	População (mil hab.)	Data do 1º caso	Situação em 21/07/2020				
			Nº de casos	Nº de mortos	casos / 100 mil hab.	mortes / 100 mil hab.	Letalidade (%)
Bahia	14873,1	06/03	126844	2936	853	19,7	2,3
Brasil	210147,1	26/02	2159654	81487	1028	38,8	3,8
Região de Itapetinga	252,9	29/03	1602	32	634	12,7	2,0
Região de Jequié	489,4	23/03	5777	101	1180	20,6	1,7
Região de Vit. da Conquista	632,3	01/04	3035	47	480	7,4	1,5
Itapetinga	76,1	04/04	678	20	890	26,3	2,9
Jequié	156,0	23/03	2536	64	1626	41,0	2,5
Vitória da Conquista	338,5	01/04	1773	35	524	10,3	2,0

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PM Vitória da Conquista, PM Jequié, PM Itapetinga, PM Ipiá; IBGE.

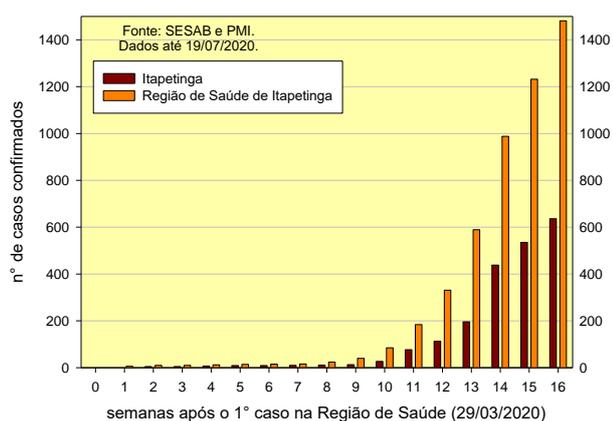


Figura 2: Evolução de casos na Região de Itapetinga.

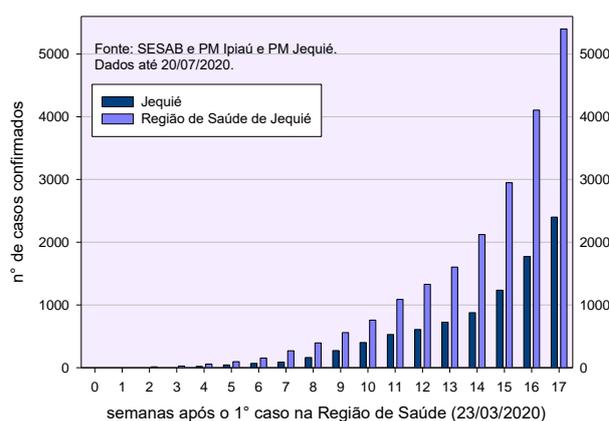


Figura 3: Evolução de casos na Região de Jequié.

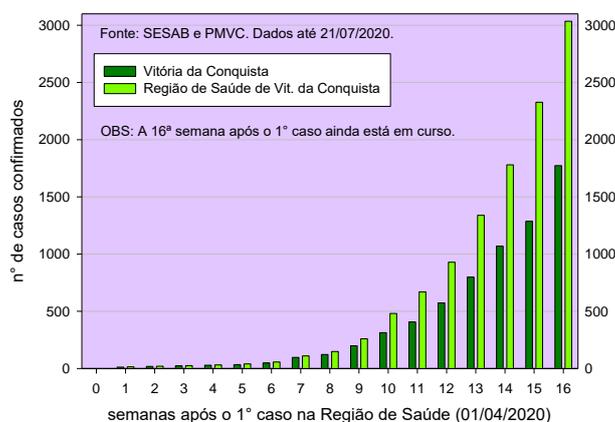


Figura 4: Evolução de casos na Região de Vitória da Conquista.

Detalhes sobre o aumento de casos de COVI-19 nas três regiões observadas são apresentados na Tabela 4. Comparado à semana anterior, houve uma tendência generalizada de aumento de novos casos nas três Regiões de Saúde observadas, com pequena ressalva para Itapetinga e Vitória da Conquista, que na última semana apresentaram tendência de crescimento estável no número de casos (o que no entanto, reflete em um maior aumento absoluto nos novos

casos). A condição em Jequié inspira grande atenção, porque além de se observar um novo aceleração no surgimento de novos casos, verifica-se que a ocupação de leitos de UTI no município está em seu limite, não atendendo à demanda atual. Tal crescimento indica que, de modo geral o planejamento de combate ao novo coronavírus não tem se mostrado eficiente nas regiões.

Tabela 4: Aumento no nº de casos nas Regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em 21/07/2020.

Região/Município	Casos em 06/07	Casos em 13/07	Aumento desde 06/07	Casos em 21/07	Aumento desde 13/07
Região de Itapetinga	1011	1325	31%	1602	21%
Região de Jequié	2948	4105	39%	5777	41%
Região de Vitória da Conquista	1571	2096	33%	3035	45%
Itapetinga	460	560	22%	678	21%
Jequié	1235	1772	43%	2536	43%
Vitória da Conquista	934	1188	27%	1773	49%

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiaú.

Ações de flexibilização de abertura do comércio em algumas cidades, sem estar acompanhada uma consistente redução de casos e que se baseiem em indicadores de controle da COVID-19 mais confiáveis já se refletem no aumento de casos observados em Jequié, Vitória da Conquista e suas regiões. Com a nova flexibilização do comércio a partir do último dia 20/07, espera-se que em Itapetinga se observe uma aceleração no número de novos casos nas próximas duas a três semanas. Em nenhuma das três regiões acompanhadas houve, nos últimos sessenta dias, melhora nos indicadores que justificassem ações tão evidentes de abertura do comércio nos atuais níveis observados. Até o momento não se verifica consistente queda no número de casos ativos, associada à queda no número de novos casos diários e associada à garantia de existência de leitos nos hospitais. O que se verifica de fato, de modo geral para o conjunto das três regiões, é um aumento gradual do número de novos casos por dia e conseqüentemente dos casos ativos e uma manutenção da taxa de ocupação dos leitos hospitalares causada pela abertura de novos leitos, e não pela redução do número de internados. Nestes municípios, mesmo que houvesse um fechamento total do comércio neste momento, o efeito na curva de crescimento de casos só seria percebido em algumas semanas.

Nas Figuras 5 a 7 são apresentados o número de casos por município de cada uma das três Regiões. Nesta semana, passaram a ser registrados casos de COVID-19 em todos os municípios das três Regiões de Saúde acompanhadas. Destes, vinte e cinco municípios das três Regiões apresentaram mortes por COVID-19 até 21/07/2020, sendo apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Municípios com mortes por COVID-19 até 21/07/2020 nas Regiões de Saúde observadas.

Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes
Iguaí	8	Planalto	1	Jaguaquara	4
Itapetinga	20	Poções	2	Jequié	64
Itarantim	1	Pres. Jânio Quadros	1	Jitaúna	2
Itororó	2	Vitória da Conquista	35	Lafaiete Coutinho	1
Macarani	1	Aiquara	2	Manoel Vitorino	4
Anagé	1	Dário Meira	2	Maracás	3
Barra do Choça	2	Ibirataia	2	Santa Inês	1
Cândido Sales	4	Ipiaú	13		
Condeúba	1	Itagibá	3		

Fonte: SESAB e Prefeituras Municipais.

Chama a atenção o aumento de 18 mortes por COVID-19 em Jequié (média de 2,2 mortes por dia) e 12 mortes em Vitória da Conquista (média de 1,5 mortes por dia) nos últimos oito dias. Isso representa, respectivamente um aumento de 39% nas mortes em Jequié e 52% em Vitória da Conquista e indica que ainda não estamos em um momento de regressão dessa doenças na região.

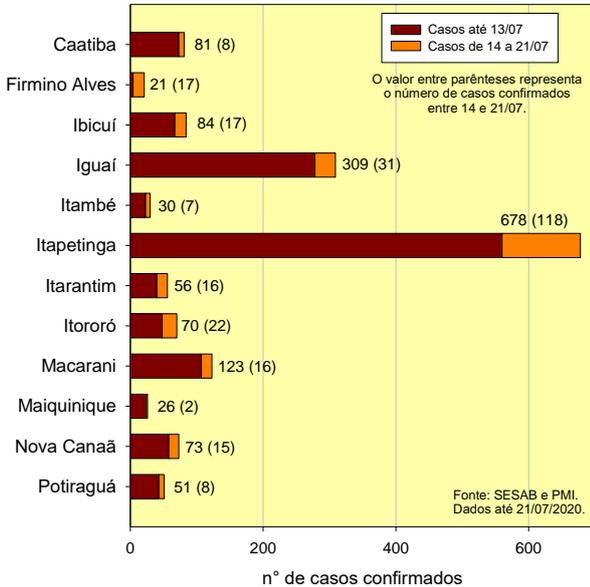


Figura 5: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Itapetinga.

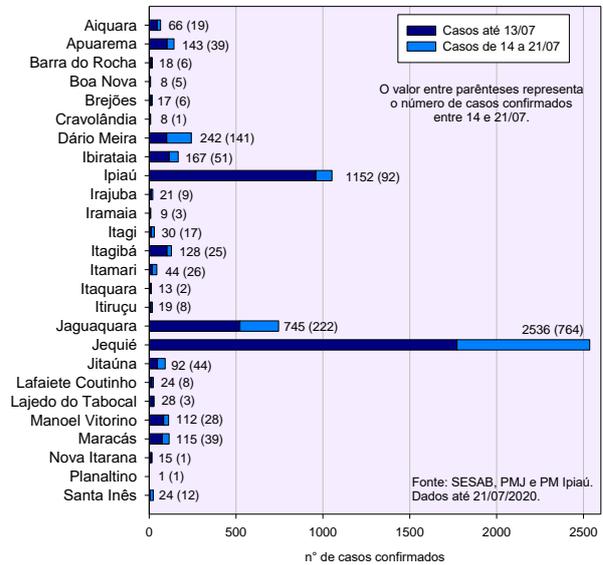


Figura 6: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Jequié.

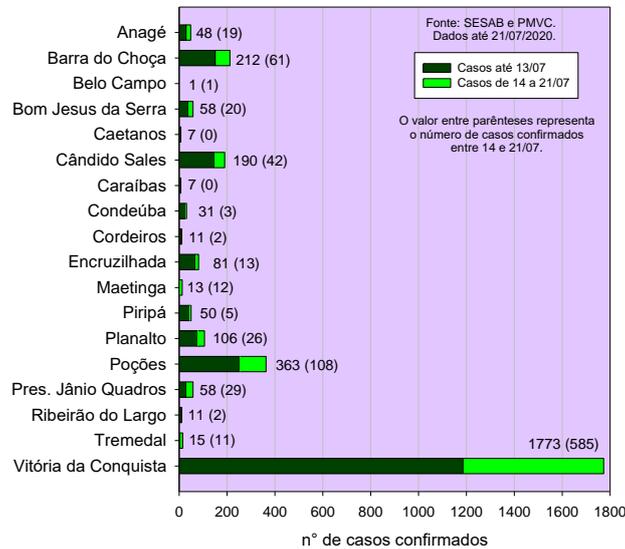


Figura 7: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Vitória da Conquista.

Para se entender melhor a atual tendência de crescimento de casos, é apresentado nas Figuras 8 a 10 o número de casos ativos em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. No Boletim #uesbcontraacovid19 da última semana (n° 10/2020), foi mencionado que haveria uma queda no número de casos ativos no município, causada pela recuperação de doentes com COVID-19 confirmados em torno do dia 30/06 entre funcionários de uma empresa que está instalando redes de transmissão de alta tensão na região, o que de fato ocorreu. No entanto, após esse evento de queda, o número de casos ativos no município permanece constante em torno de 200 indivíduos. As medidas adotadas no município em 30 de junho como o toque de recolher no período noturno e a redução do horário do funcionamento do comércio, sugerem que se manteve constante o surgimento de novos

casos diários, o que deixou o número de casos ativos uniforme no patamar observado. Destaca-se, porém, que não houve redução perceptível no número de casos ativos desse então, e que com o fim da vigência do decreto municipal com tais medidas restritivas mencionadas, espera-se que nas próximas duas semanas ocorra uma nova elevação no número de casos ativos.

A situação em Jequié é muito preocupante, frente à realidade das regiões acompanhadas. O processo de reabertura de diversos segmentos do comércio não-essencial ao longo do mês de junho contribuiu fortemente para uma disparada no número de casos ativos no município, que chegou a 1068 indivíduos, representando quase 10% de todos os casos ativos do estado em 21/07. A taxa de ocupação de leitos de UTI é elevadíssima e foi necessária a abertura de novos leitos diante da situação de risco. Houve um fechamento de comércio na cidade entre 12/07, mas o efeito dessa ação só deverá ser sentido do fim desse mês em diante.

Em Vitória da Conquista, conforme mencionado no nosso último boletim, o número de casos ativos continuou a subir, com um aumento de 38% em relação ao dia 13/07 (ou um aumento de 94 casos ativos). O plano de reabertura de atividades não-essenciais da cidade, mesmo com um aumento no número de casos ativos, já autorizou a reabertura de bares, restaurantes, salões de beleza, barbearias, clínicas de estética e academias todas atividades de grande impacto para a propagação do novo coronavírus. Tal plano de reabertura, ao nosso ver, tem se baseado em critérios que não são os mais adequados, como o percentual de novos casos diários e o percentual de leitos de UTI, em vez de se utilizar critérios baseados em números absolutos ou em relação à população. Os indicadores que vêm sendo usados podem facilmente ser interpretados de maneira equivocada, podendo levar à conclusões que resultem na continuação do aumento de casos. Apenas para efeito ilustrativo dessa observação, apresentamos alguns dados comparativos para Vitória da Conquista na Tabela 6. Verifica-se que em nenhuma semana do período analisado houve um crescimento médio diário superior a 10% no nº de casos. No entanto, é possível observar que em 08/06 houve um crescimento médio diário de 7,9%, com cerca de 15 novos casos por dia, enquanto que em 20/07, com média de 65 novos casos diários, a taxa de crescimento foi menor que 5%, evidenciando a distorção que pode ocorrer na interpretação dos resultados.

Tabela 6: Informações sobre o avanço da COVID-19 em Vitória da Conquista entre 01/06/2020 e 20/07/2020.

Indicador	Data da informação							
	01/06	08/06	15/06	22/06	29/06	06/07	13/07	20/07
Nº total de casos	159	268	369	523	674	934	1188	1643
Média diária de novos casos dos últimos 7 dias	7,0	15,6	14,4	22	21,6	37,1	36,3	65,0
% de aumento médio diário de casos dos últimos 7 dias	5,4	7,9	4,7	5,1	3,7	4,8	3,5	4,8
Nº de casos ativos	30	35	47	109	187	203	240	309
Leitos de UTI	50	50	50	50	50	40	50	60
Pacientes internados em UTI	27	24	25	25	31	23	33	43
% de ocupação de leitos de UTI	54	48	50	50	62	57,5	66	71,7

Fonte: Pref. Mun. Vitória da Conquista.

O atual momento nos três municípios ainda é de aumento do número de casos de COVID-19, o que indica que não é prudente o aumento de atividades que levem a um maior fluxo de pessoas às ruas. A elevada sensibilidade do surgimento de casos relacionada ao funcionamento do comércio como observada até o momento indica que ainda não se conseguiu atingir níveis controlados de transmissão do novo coronavírus em nossas regiões.

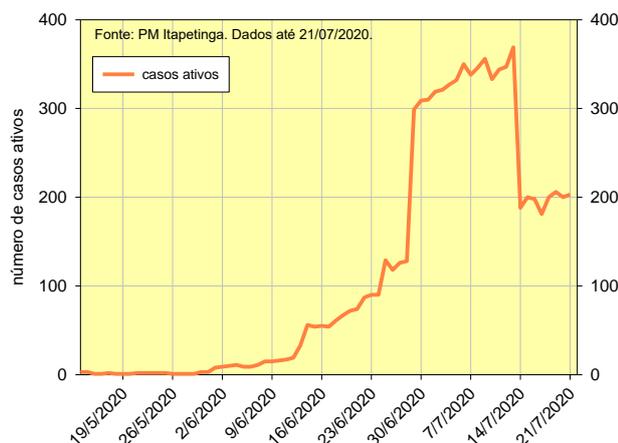


Figura 8: Casos ativos de COVID-19 em Itapetinga.

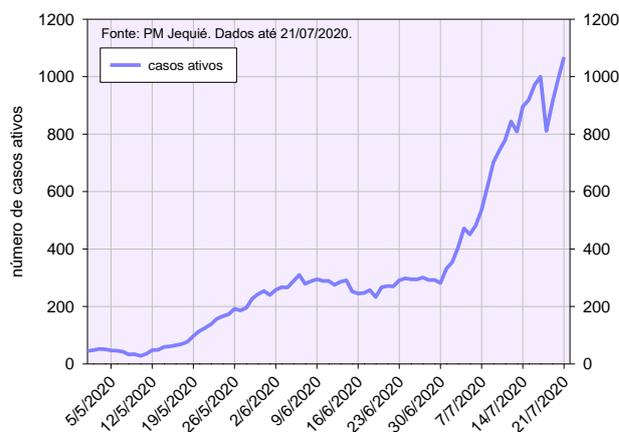


Figura 9: Casos ativos de COVID-19 em Jequié.

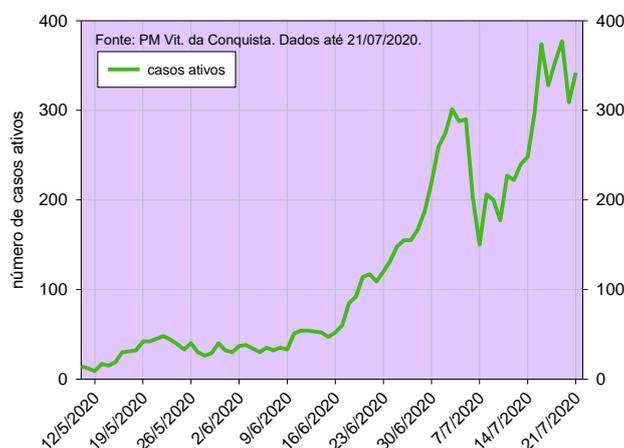


Figura 10: Casos ativos de COVID-19 em Vitória da Conquista.

Expectativas para o período de 16 a 30 de julho

Nas Figuras 11 a 14 são apresentados os cenários para a evolução do número de casos na Bahia e nos municípios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista para o período de 16 a 30 de julho calculados usando-se como referência o ajuste do modelo de epidemia SIQR (Suscetível → Infectado → Quarentena → Recuperado) (Pedersen e Meneghini, 2020). São apresentados também os casos registrados nos últimos oito dias para fins de observação da tendência proposta no modelo ajustado. É importante destacar que esses cenários são teóricos e estão em constante mudança com a evolução da própria doença nas regiões, devendo ser reavaliados periodicamente. Vale destacar também que tais projeções são afetadas pelas ações adotadas há cerca de 15 a 20 dias para mudanças nas medidas preventivas, que passarão a ter impacto deste momento em diante.

Observa-se no estado a tendência de crescimento abaixo do previsto na semana anterior, com alguns indícios de desaceleração no surgimento de novos casos com o processo de interiorização da doença, que, no entanto, ainda está em ascensão nas maiores cidades do interior. O valor da taxa de reprodução (R) para cenário previsto no estado está em torno de 1,2 e existem indícios de que ele deve se aproximar de 1,0 na próxima projeção.

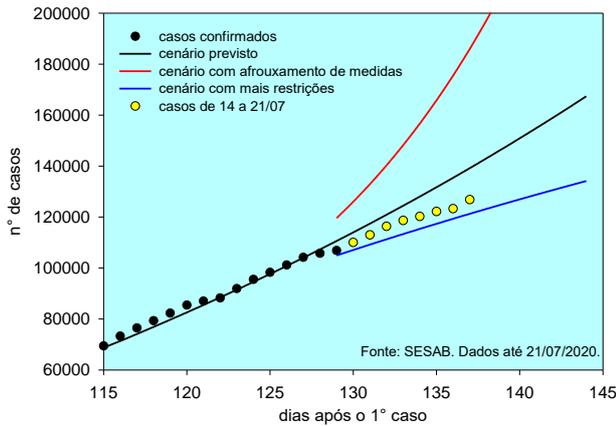


Figura 11: Projeções até 30 de julho na Bahia.

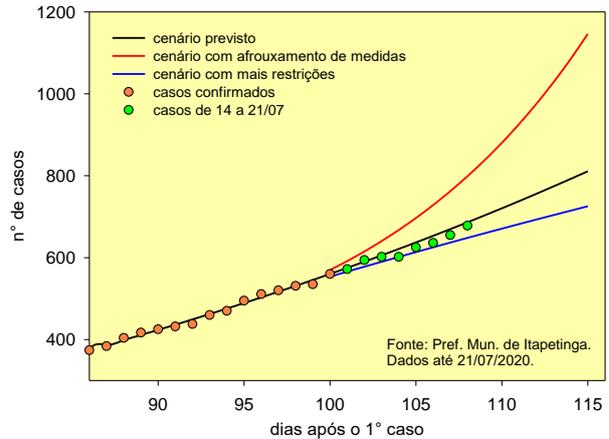


Figura 12: Projeções até 30 de julho em Itapetinga.

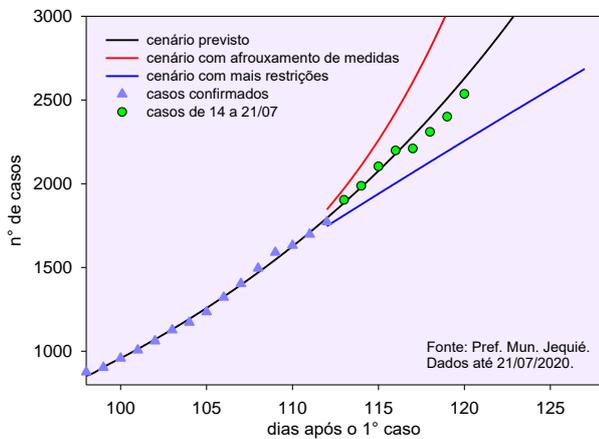


Figura 13: Projeções até 30 de julho em Jequié.

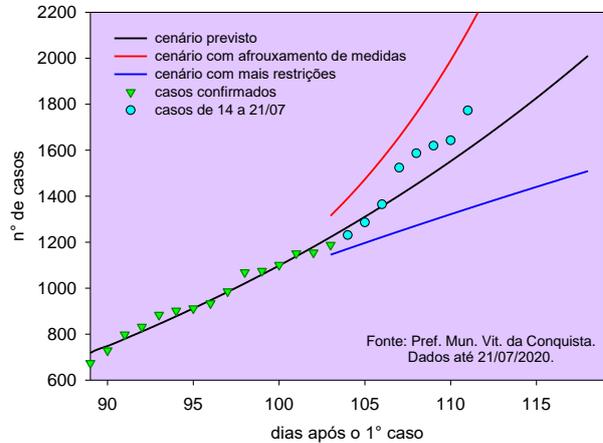


Figura 14: Projeções até 30 de julho em Vitória da Conquista.

Em Jequié, apesar da curva de crescimento de casos estar seguindo o cenário previsto, a situação é preocupante, visto que nessa projeção, o valor de R é próximo a 1,5, indicando uma taxa de propagação da COVID-19 ainda preocupante. O município deve passar a marca de três mil casos ainda ao longo dos próximos sete a dez dias.

Em Vitória da Conquista a situação é ainda mais delicada, visto que o comportamento observado está acima do cenário previsto, em uma projeção que apresentava um valor de R de cerca de 1,3; indicando um cenário de piora para os próximos dias. É possível que nessas duas cidades, devido ao processo de reabertura de atividades, tenha ocorrido um relaxamento nas medidas de prevenção e fiscalização, por parte de população e do poder público, contribuindo para esse cenário. Espera-se que as ações adotadas em Jequié, entre 12 e 20 de julho possam surtir algum efeito nesse comportamento a partir da segunda quinzena de agosto.

Em Itapetinga, o valor de R está próximo à média para o estado, em torno de 1,2. No entanto, o fim do decreto com algumas medidas restritivas em 20 de julho pode fazer com que a partir da segunda quinzena de agosto se observe um aumento mais acentuado no aparecimento de novos casos. O aumento súbito de mais de cento e cinquenta casos em um único dia (29/06) dificultou a realização de projeções na última quinzena, o que resultou numa superestimação de casos para o período em questão.

Considerações Finais

A oscilação no comportamento observado na evolução dos casos comprova o frágil equilíbrio que vivemos com relação à COVID-19, demonstrando fortemente a relação entre as ações que vêm sendo realizadas em nossas regiões e os resultados obtidos.

O momento é de alerta nas três regiões. Com a adoção de medidas de flexibilização na mobilidade social e funcionamento do comércio, sem a percepção de clara redução em quaisquer indicadores relacionados à COVID-19, deve-se verificar na próximas semanas um contínuo aumento no número de casos ativos, o que vai passar sobrecarregar cada vez mais a rede de saúde disponível.

Como mencionado no último boletim, a reabertura de diversos segmentos comerciais em Vitória da Conquista e Jequié levou a uma aceleração no surgimento de novos casos. Em Itapetinga, as medidas adotadas no início de julho não conseguiram reduzir o surgimento de novos casos diários, o que faz com que o número de casos ativos fique estacionado no atual patamar, que deve voltar a subir nas próximas semanas.

As ações de manutenção do comércio aberto ou reabertura do mesmo devem ser avaliadas com cautela, baseando-se em indicadores claros, como o número de leitos hospitalares disponíveis, número de casos ativos e surgimento de novos casos. Gestores públicos, iniciativa privada e população devem se conscientizar de que todos deverão se acostumar à rotina de um 'novo normal', em que hábitos como o uso de máscaras, aumento da frequência de higienização pessoal, entre outros, deverão permanecer ativos por muito tempo, para que seja possível a retomada de atividades em nossas Regiões. Tais ações serão necessárias, uma vez que até o momento, ainda não se tem certeza de qualquer tipo de tratamento médico ou vacina reconhecidamente eficaz no combate à COVID-19.

As realidades locais são distintas em cada região e exigem medidas distintas. Porém mapear e monitorar os casos suspeitos, e aumentar o número de testes para facilitar a cadeia de rastreabilidade de casos, são boas referências em diversos planejamentos, impedindo a cadeia de transmissão do novo coronavírus. O aumento do grau de conscientização da população com campanhas claras, diretas, e constantes, para manter as pessoas em casa também é fundamental. O mais importante nesse momento é preservar vidas, para que seja possível posteriormente o reestabelecimento econômico e social em nossas regiões, no estado e no país.





UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



Governo do
Estado da Bahia



Referências (todos os sites acessados entre 20/07/2020 e 23/07/2020).

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Prefeitura Municipal de Ipiaú. Boletim COVID-19 – Dados Oficiais de Ipiaú. https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH_BOX, @prefeituradeipiau

Prefeitura Municipal de Itapetinga. Boletim COVID-19. <http://www.itapetinga.ba.gov.br/covid19/>

Prefeitura Municipal de Jequié. Boletim Epidemiológico Diário. <https://www.facebook.com/prefeiturajequeie/>, @prefeiturajequeie

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Boletim Coronavírus. <https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/>

SESAB. <https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

Idealização e Produção: Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

Editorial:

Editor: Rafael da Costa Ilhéu Fontan

Colaboradores:

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva

Leonhard Krause

Wesley Amaral Vieira

Dimas Oliveira Santos

Simone Andrade Gualberto